



caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2705 — ANO A — VERDE
32º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 8/11/2020



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Reunidos como irmãos vimos ouvir a Palavra de vida que nos congrega e nos anima. Busquemos nela a sabedoria e o consolo. Animados pela fraternidade que nos une, cantemos.

3. CANTO DE ABERTURA: 9 (CD 4), 12 (CD 20)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL

Dir.: Diante do Senhor, entreguemos nosso coração contrito a fim de que, perdoados, alcancemos a graça da conversão. (silêncio).

Dir.: Tende compaixão de nós, Senhor.

TODOS: Porque somos pecadores.

Dir.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

TODOS: E dai-nos a vossa salvação.

Dir.: Deus todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, tende piedade de nós.

TODOS: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós.

6. GLÓRIA: 211 (CD23), 217

Dir.: Cheios de alegria, entoemos o Hino do Glória.

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, vós nos chamais a seguir o vosso Filho e nos convida ao banquete do vosso Reino. Dai-nos manter viva a chama da esperança, para que nosso coração esteja atento e nossas mãos empenhadas no serviço, quando vier o vosso Cristo e nos levar consigo para a ceia da eterna alegria. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Sb 6,12-16

9. SALMO RESPONSORIAL: 62(63)

A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.

*Sois vós, ó Senhor, o meu Deus!
Desde a aurora ansioso vos busco!
A minha'alma tem sede de vós.
minha carne também vos deseja,
como terra sedenta e sem água!*

*Venho, assim, contemplar-vos no templo,
para ver vossa glória e poder.
Vosso amor vale mais do que a vida:
e por isso meus lábios vos louvam.*

*Quero, pois, vos louvar pela vida,
e elevar para vós minhas mãos!
A minh'alma será saciada,
como em grande banquete de festa:
cantará a alegria em meus lábios.*

*Penso em vós no meu leito, de noite,
nas vigílias suspiro por vós!
Para mim fostes sempre um socorro;
de vossas asas à sombra eu exulto!*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Ts 4,13-18

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

*É preciso vigiar e ficar de prontidão;
em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!*

12. EVANGELHO: Mt 25,1-13

O Senhor esteja convosco!

Ele está no meio de nós!

**Proclamação do Evangelho de Jesus
Cristo segundo Mateus.**

Glória a vós, Senhor!

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Como comunidade, entreguemos com fé as nossas necessidades na certeza de que Deus Onipotente nos ouve como filhos e filhas. Juntos peçamos:

Senhor Deus, ouvi-nos e atendei-nos.

Senhor, olhai pela Santa Igreja, o Papa e os ministros ordenados e leigos. Que encontrem a sabedoria necessária para conduzir o povo que lhes foi confiado no caminho da doutrina da Igreja, nós vos pedimos.

Pai, nós lhe pedimos pelas autoridades, candidatos e eleitores. Que se espelhem na vida de Jesus e de tantos Santos que colocaram os pequeninos e fracos em primeiro lugar, buscando soluções de vida digna para todos, nós vos pedimos.

Senhor, olhai pela nossa comunidade e suas famílias. Que possamos valorizar uns aos outros, servindo e dando oportunidade de servir a tantos que conosco convivem e que desejam colocar seus talentos a dispor da Evangelização, nós vos pedimos.

Dir.: Senhor, vós que sabeis o que nosso coração traz de mais íntimo e necessário; ouvi as nossas súplicas e derramai vossa misericórdia sobre nós. Isso vos pedimos por vosso Filho, nosso Salvador Jesus Cristo. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 392 (CD 4), 398 (CD 20)

Dir.: No Evangelho ouvimos do próprio Jesus: “e para proclamar um ano da graça do Senhor”. Todos os dias são de graça, pois d’Ele recebemos os dons que nos são necessários para a missão. Dessa forma também nos é dada a oportunidade de contribuir com a missão da Igreja, de evangelizar os povos, de perto e de longe. Agradecidos, façamos nossa oferta. Cantemos.

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI NOSSO

Dir.: Jesus vivia em constante intimidade com o Pai através da oração. Esta intimidade o manteve firme nas duras horas pelas quais passou. Unamo-nos em oração conforme Jesus mesmo nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Omite-se o abraço da paz, conforme orientações dadas pelo Arcebispo Dom Dario Campos para a prevenção da covid-19).

(Em silêncio o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no sacrário. Abre a porta do sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência pega a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva a Sagrada Reserva até o sacrário.)

19. COMUNHÃO: 504 (CD 14), 506 (CD 14)

20. RITO DE LOUVOR: 831 (CD 18), 835

Dir.: Pelas bênçãos recebidas e pela esperança renovada, cantemos louvando a Deus.

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, vossa Palavra nos dá forças para a vida. Agradecendo esta graça, ousamos pedir-vos mais: por vosso Espírito Santo, fazei que jamais deixemos de vos amar e servir. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja conosco!

TODOS: Ele está no meio de nós.

Dir.: Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a nossa força; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus.

24. CANTO DE ENVIO: 650 (CD26), 666 (CD 2)

25. LEITURAS DA SEMANA

2.^a-feira: Ez 47,1-2.8-9.12 ou 1Cor 3,9c-11.16-17, Sl 45(46), 2-3.5-6.8-9 (R/. 5), Jo 2,13-22

3.^a-feira: Tt 2,1-8,11-14, Sl 36(37), 3-4.18.23.27 e 29 (R/. 39a), Lc 17,7-10

4.^a-feira: Tt 3,1-7, Sl 22(23),1-3a. 3b-4.5.6 (R/. 1), Lc 17,11-19

5.^a-feira: Fm 7-20, Sl 145(146), 7.8-9a.9bc-10 (R/. 5a), Lc 17,20-25

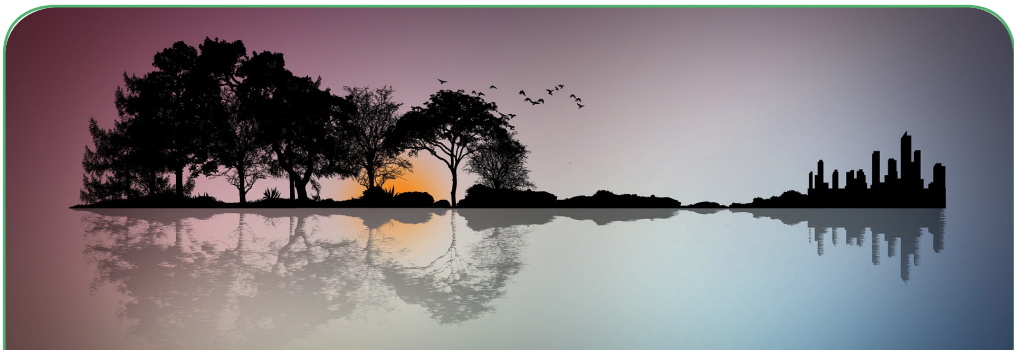
6.^a-feira: 2Jo 4-9, Sl 118(119),1.2. 10.11.17.18 (R/. 1b), Lc 17,26-37

Sábado: 3Jo 5-8, Sl 111(112),1-2. 3-4.5-6 (R/. 1), Lc 18,1-8

ORIENTAÇÕES

► A acolhida, o ensaio de cantos e um breve silêncio no início da celebração ajudam a criar um clima orante, simples e alegre, para que se realize um encontro amoroso entre Deus e a comunidade e das pessoas entre si e com Deus.

► A equipe de celebração procure criar um ambiente favorável à participação da assembleia, cuidando que cada ministério seja bem exercido.



Cantar um canto novo

“Cantai ao Senhor um canto novo!” (Sl 98/97). Este imperativo (*cantai!*), que se repete inúmeras vezes em toda a Bíblia, certamente tem algo a dizer, principalmente aos instrumentistas e cantores chamados a colaborar na Liturgia e na vida da Igreja.

São Paulo exorta, na Carta aos Efésios (Ef 5,19), que se cantem a Deus salmos, hinos e cânticos “de todo o coração”. O “coração”, ao qual se refere o Apóstolo, não remete somente à vida afetiva ou a um órgão do corpo humano, mas à totalidade interior (vida psicológica, intelectual e religiosa). Cantar de todo o coração exige então uma profunda atitude *espiritual*: significa elevar um canto que se desprende de todo o ser, fruto de uma relação de intimidade com Deus construída e vivida para além dos limites do templo e do tempo.

Cantar também requer considerar uma atitude de *unidade*, principalmente quando diz respeito às celebrações litúrgicas. Quem canta ou toca não está sozinho, não pode esquecer que o *canto novo* não pertence a si, e sim à Igreja, e é por isso mesmo que não pode fechar-

-se, mas unir-se à intenção dos demais para elevar-se ao Senhor, combinando a expressão própria do artista com a da assembleia.

Igualmente, cantar um canto novo implica um esforço pessoal em vista de um contínuo aperfeiçoamento *técnico-musical*. Isso quer dizer que, mesmo quando o serviço é gratuito e dedicado, importa colocar-se de coração aberto diante de Deus e reconhecer que sempre se pode melhorar. Um bom músico procura sempre aprender sobre seu instrumento: ensaiar, cantar e tocar com qualidade, acertar os acordes e notas, e assim entregar a Deus o melhor possível do seu dom.

Sob esses aspectos é que, enfim, se pode compreender que cantar um canto *novo* não significa necessariamente cantar um canto *inédito*, mas sim cantar e tocar de maneira sempre renovada, *em Cristo*, por meio de melodias impregnadas de espiritualidade, comum-unidade e compromisso.

Seminarista César A. F. Delarmelina

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941